

Baixe
o **APP**

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar
ou cadastrar seu imóvel.



f i g x @valorimobiliaria



Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

DEFESO ELEITORAL

AGENTES PÚBLICOS TÊM RESTRIÇÕES A TRÊS MESES DAS ELEIÇÕES 2026



Regras proíbem publicidade institucional,
atos de pessoal e repasses





**“ O SONHO É TER AS NOSSAS
TORNEIRAS DERRAMANDO ÁGUA.
E EU ACREDITO MUITO NO
TRABALHO QUE A IGUA FAZ. ”**

Xifroneze Santos
CARAÍBAS, CANHOBA - SE

📞 | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE

IGUA
SERGIPE
CUIDADO QUE
CHEGA JUNTO



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

EDITORIAL

6

LULA SINALIZA “FADIGA” AO INAUGURAR TÚNEL SEM ÁGUA E “CANTEIRO DE OBRAS” DE PONTE

INFORMANDO

12

POLÍTICOS ERRAM AO FOCAR NA ELEIÇÃO IGNORANDO O RISCO PARA AS CRIANÇAS

POLÍTICA

27

DEFESO ELEITORAL: RESTRIÇÕES PARA GESTORES PÚBLICOS FOCAM EM MAIS “EQUILÍBRIO” NAS ELEIÇÕES

COLONISTAS

BOLSA DE MULHER

37

QUANDO OS FILHOS VOAM: A BELEZA ESCONDIDA DA SÍNDROME DO NINHO VAZIO

MULHERES & NEGÓCIOS

44

ANTES DO PRIMEIRO CLIENTE, VEM A ESTRATÉGIA: POR QUE PLANEJAR É O MAIOR INVESTIMENTO DE QUEM DESEJA EMPREENDER

CANTINHO DA CRÔNICA

50

A VOZ DA JANELA

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

53

OS TRÊS AVISOS DA EXISTÊNCIA

FILOSOFIA & POLÍTICA

58

SOBRE HOMENS FORTES E REPÚBLICAS



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](#)

ALESE DE MÃOS DADAS COM SERGIPE

CAMINHAR JUNTOS PARA
MELHORAR A VIDA DE TODOS.



**ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**
ESTADO DE SERGIPE

al.se.leg.br





Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins

VALOR
CALCULO DE VALOR COM BASE EM PREÇOS DE MERCADO

Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins



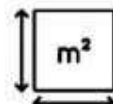
3 Quartos



1 Suítes



2 Vagas



80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

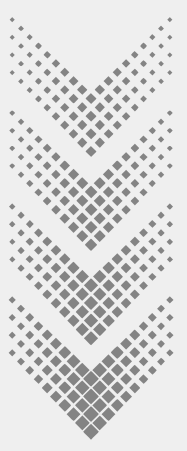
EDITORIAL

cinformonline.com.br

LULA SINALIZA “FADIGA” AO INAUGURAR TÚNEL SEM ÁGUA E “CANTEIRO DE OBRAS” DE PONTE

Da série “coisas que você só vê na política”, com a proximidade do término da pré-campanha e início efetivamente do processo eleitoral, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) esteve visitando diversos Estados, inclusive a região Nordeste, onde participou de duas “inaugurações” que estão repercutindo muito negativamente nas redes sociais. De forma “açodada” e talvez sentindo a necessidade de apresentar “resultados”, o petista deu uma demonstração de “esgotamento político”.

Apesar dos esforços concentrados de sua equipe de marketing e de suas falas continuadas tentando demonstrar



vitalidade e sanidade para continuar gerindo o País por mais quatro anos, tem algo que nem o presidente e muito menos seu time de assessores conseguem esconder: há uma espécie de “fadiga”, algo muito comum no meio político quando um gestor público já não agrada, já não é mais tão popular e que começa a transmitir a mensagem de “ultrapassado”.



Há uma espécie de fadiga, algo muito comum no meio político quando um gestor público já não agrada, já não é mais tão popular e que começa a transmitir a mensagem de ultrapassado”

Por anos e anos, Lula e seus seguidores se orgulharam pelas políticas assistencialistas e programas sociais, como a construção de casas populares e acesso à renda. Mas com tantas famílias endividadas, com juros altos e o custo de vida do brasileiro cada vez mais caro, a “maior” política social no momento é dar condições para renegociação de dívidas e abertura de novos créditos. O

cenário é tão desfavorável que, se não fossem as divisões da Direita, chegou-se a “ventilar” a possibilidade de Lula não disputar a reeleição.

A preocupação com a proximidade da campanha eleitoral é tamanha que, essa semana, no Rio Grande do Norte, o presidente fez festa para inaugurar um túnel de irrigação da obra de transposição do Rio São Francisco, mas findou passando pelo maior constrangimento: a obra estava sendo entregue à população sem a “água”, ou seja, o presidente disse que “passou de helicóptero e viu a água vindo”, mas que “por um erro de cálculo” ela só chegaria “algumas horas depois”.

Além de chamar a atenção das autoridades para o “vexame” ao inaugurar uma obra incompleta, o pior aconteceu: circulam nas redes vídeos denunciando rompimentos do túnel, gerando um grande vazamento, o desperdício de água e um prejuízo ainda incalculável. Na mesma semana, na Bahia, outra

“pérola” do presidente e de sua política ultrapassada: uma promessa que se arrasta por uns 20 anos e Lula “inaugurou” o “canteiro de obras” da ponte ligando Salvador (BA) à Ilha de Itaparica.



A impressão é que, para diminuir o prejuízo eleitoral na Bahia, Lula correu para fazer esse anúncio e reduzir as críticas e cobranças”

Apesar de ser um anúncio positivo, trata-se de uma obra que caiu no descrédito para os baianos que já não acreditam nas promessas feitas pelos “governadores de plantão” do Partido dos Trabalhadores, após tantos anos. A impressão é que, para diminuir o prejuízo eleitoral na Bahia, Lula correu para fazer esse anúncio e reduzir as críticas e cobranças. Quando um governante deixa de priorizar o coletivo para focar em seu projeto eleitoral, ele demonstra claramente que seu tempo “esgotou”! Os tempos são outros...





Aluguel Residencial

Cód. 4932

 **Bairro Jardins**



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



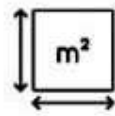
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL

CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

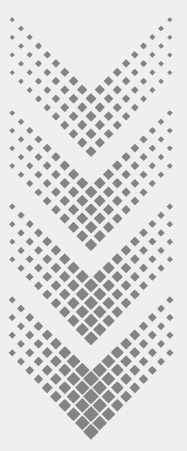
habacuquevillacorte@gmail.com

JORNALISTA**HABACUQUE
VILLACORTE**

POLÍTICOS ERRAM AO FOCAR NA ELEIÇÃO IGNORANDO O RISCO PARA AS CRIANÇAS

O assunto que marcou o ambiente político sergipano, essa semana, foi a invasão da Creche Monsenhor Moreira Lima, localizada no bairro Lamarão, Zona Norte de Aracaju, por um grupo de moradoras que protestavam contra a prefeitura municipal e findou resultando em uma ação da Guarda Municipal que fez uso da força para retirar uma manifestante que se recusava a descumprir a legislação e deixar aquele espaço público.

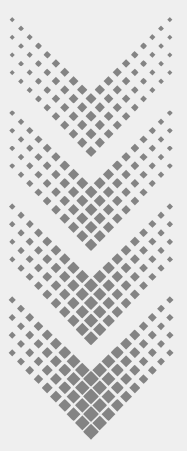
Este colunista não vai aqui “passar pano” para a ação dos Guardas Municipais,



reconhecendo que houve um excesso na operação, e talvez até aquele protesto tenha sido “montado”, “orquestrado” ou por motivações políticas, mas o diálogo poderia ter sido mais estendido, como também a participação de guardas femininas. Por sua vez, por mais treinados que sejam os guardas, é muito fácil criticar quando não se acompanha o ambiente, quando não sente o “calor da situação”.

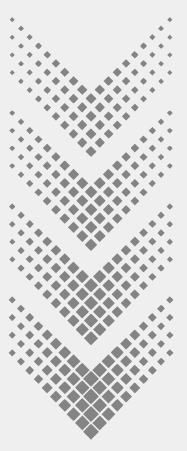
E não é justo com os guardas municipais apenas fazer avaliações baseadas em “recortes” que viralizam nas redes sociais, com imagens do uso da força para a retirada da manifestante do local indevido. É verdade que os profissionais da segurança pública tentaram argumentar, apresentaram a legislação e que houve uma negativa por parte da suposta líder comunitária. Não custa lembrar que ela e os demais invadiram não apenas um espaço público, mas uma creche cheia de crianças, gerando insegurança.

E aqui a crítica não se prende ao protesto, que é um direito fundamental



da sociedade, que não se sente contemplada pelo poder público. Mas este colunista soma àqueles que condenam a ocupação de um espaço indevido, impedindo a entrada de outros servidores e pais de alunos. Quem pode presumir o que poderia acontecer, quais desdobramentos poderiam acontecer dentro da creche em caso de um conflito maior entre os manifestantes e a guarda municipal? Quem seria responsabilizado?

É nessa hora que se esperava um pouco de “bom senso” por parte da classe política! E aqui não se trata de ser aliado ou opositor da prefeita Emília Corrêa (Republicanos), mas de separar o que é importante e o que é fundamental. Neste caso a prioridade sempre tem que ser das crianças na creche. Se, infelizmente, a guarda municipal teve que usar da força para retirar a líder comunitária das dependências do espaço público, a preocupação com a integridade das crianças tinha que ser reconhecida.



Mas o que se viu nas redes sociais foi um excesso de políticos demagogos, que geralmente não dão a mínima para determinados segmentos da sociedade, que já participaram da gestão municipal em Aracaju e que silenciaram quando dos conflitos da guarda municipal com os vendedores ambulantes, no centro comercial, na gestão do ex-prefeito Edvaldo Nogueira (PDT)! Tudo para tentar “engajar” e “tirar proveito político” da situação, deixando as crianças de lado!

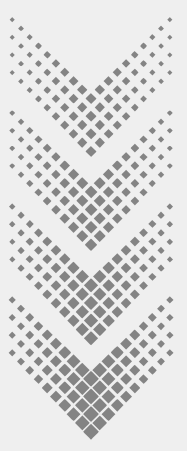
E pior: teve até quem atacou a ação da guarda municipal e diante do desgaste que ganhou da categoria, teve que gravar novo vídeo com “novo direcionamento”, quase uma “retratação”, direcionando as críticas para a prefeita Emília Corrêa e seu time de assessores. A grande vantagem é que, para as eleições que se aproximam, as pessoas estão cientes de tudo o que está acontecendo, graças às redes sociais. As antigas “manipulações” já não funcionam e o povo será soberano para tomar suas decisões...

ADRIANA & ALESSANDRO I

Movimentando o cenário político sergipano, a primeira-dama de Nossa Senhora do Socorro e ex-secretária municipal da Educação, Adriana Carvalho (MDB), foi anunciada como primeira suplente na chapa do pré-candidato à reeleição ao Senado Alessandro Vieira (MDB). A composição amplia o projeto político do grupo, fortalece a representatividade feminina e agrega à chapa uma liderança com atuação consolidada na Grande Aracaju. O anúncio foi feito durante a caravana do Movimento Coragem Sergipe, realizada em Socorro.

ADRIANA & ALESSANDRO II

Representando o segundo maior colégio eleitoral de Sergipe, Adriana Carvalho desponta como um importante nome do MDB no estado. Assistente social e pós-graduada em Gestão de Políticas Públicas, construiu sua trajetória na área social, coordenando programas voltados à proteção de crianças e adolescentes. À frente da Secretaria Municipal da



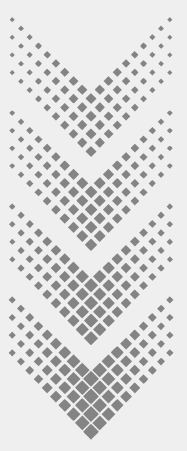
Educação, liderou ações focadas na ampliação da qualidade do ensino. Filha do ex-vereador Ruy de Gomes Menezes (in memoriam), mantém uma ligação histórica com a vida pública e hoje figura entre as principais lideranças femininas do MDB em Sergipe.

ADRIANA & ALESSANDRO III

Em evento lotado, o senador Alessandro fez o anúncio oficial, reforçando a importância da escolha e destacando o potencial de Adriana. “É a representatividade das mulheres, em defesa das famílias e das crianças, pautas que são tão importantes para os sergipanos e sergipanas. Já é uma parceira de muito tempo, fez um grande trabalho como secretária da Educação aqui em Socorro e agora acompanha a gente nessa batalha”, afirmou o senador.

RECONHECIMENTO

Emocionada, Adriana relatou receber a missão com humildade, responsabilidade e alegria por caminhar ao lado de um político ético e responsável. “Eu sei



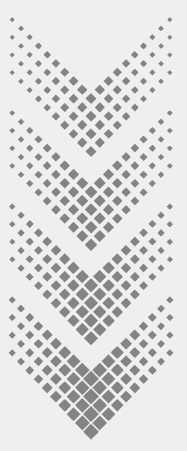
quem é Alessandro, sei que respeita as mulheres, que já investiu mais de R\$ 155 milhões aqui em Socorro, que pensa no nosso povo. Ele não caiu de paraquedas na política, construiu sua história, e agora eu chego para somar ainda mais”.

SAMUEL CARVALHO

O prefeito Samuel Carvalho comemorou a escolha e afirmou que Adriana reúne as características necessárias para exercer tal papel, além de representar o município em um projeto de alcance estadual. “Adriana é sinônimo de coragem. Determinada, inteligente, de fé e que vai fazer história em Sergipe. Não tenho dúvida nenhuma de que irá contribuir muito com o mandato do senador Alessandro, com políticas públicas voltadas para as mulheres de Sergipe e do Brasil. Além disso, a escolha valoriza o nosso município de Socorro, nosso povo”, disse Samuel.

YANDRA & ANDRÉ I

A deputada federal Yandra Moura (União) participou, ao lado do ex-deputado



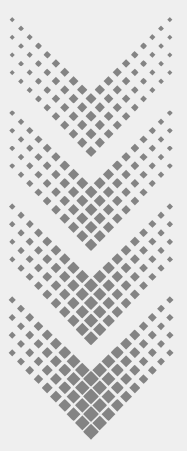
federal e pré-candidato ao Senado André Moura, da entrega de um aparelho de ultrassonografia ao Instituto do Câncer, em Aracaju. O equipamento, fruto de emenda parlamentar, vai ampliar a capacidade de prevenção e diagnóstico precoce do câncer na instituição, que atende gratuitamente pacientes oncológicos em Sergipe.

YANDRA & ANDRÉ II

A solenidade reuniu os familiares do homenageado Lila Loura, Lara Moura, Patrícia Moura e André Moura e o vereador e pré-candidato a deputado estadual Pastor Diego. Na ocasião, uma sala do instituto passou a levar o nome de Reinaldo Moura, avô da deputada e pai de André Moura, homenagem que emocionou os presentes.

YANDRA MOURA

“Ao lado do ex-deputado federal e pré-candidato ao Senado André Moura e da amiga Sheyla Galba, participamos da entrega de um aparelho de ultrassonografia ao Instituto do Câncer,



que vai fortalecer a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer, salvando vidas. Receber a homenagem ao meu avô, Reinaldo Moura, dando nome a essa sala, tornou esse momento ainda mais emocionante. Gratidão pelo carinho e pelo compromisso com quem mais precisa”, afirmou Yandra Moura.

SHEYLA GALBA

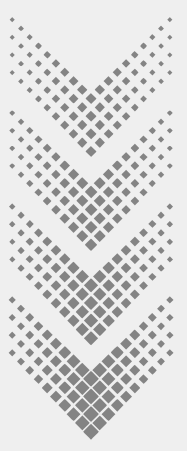
Sheyla Galba, fundadora do instituto, destacou o alcance do novo equipamento e anunciou a ampliação dos serviços oferecidos à população. “É um dia muito importante, várias pessoas estiveram aqui no instituto. O nosso médico responsável pelos exames por imagem já disse que vamos disponibilizar ultrassonografia das mamas, da tireoide, abdômen total, transvaginal e de músculos esqueléticos. A partir de agosto, esse instituto vai oferecer vários tipos de atendimento, e tudo gratuito: clínico geral, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo e também ultrassonografia. Estou muito feliz e muito agradecida”, afirmou.

ANDRÉ MOURA I

André Moura agradeceu a homenagem prestada ao pai e reforçou a importância do equipamento, uma ferramenta importante de diagnóstico na luta contra o câncer. “Quero agradecer à minha amiga Sheyla Galba pela homenagem ao meu pai, Reinaldo Moura. Esse equipamento é de fundamental importância para fazer o trabalho preventivo de combate ao câncer e para que o Instituto do Câncer continue nessa missão que Deus confiou a Sheyla, salvando vidas”.

ANDRÉ MOURA II

“Essa emenda transformou um sonho em realidade, e tenho certeza de que essa sala vai ser de fundamental importância para muitas mulheres e também para muitos homens que vão continuar vindo aqui ao Instituto do Câncer”, completou o pré-candidato André Moura. O novo aparelho de ultrassonografia amplia a estrutura de exames de imagem já oferecida pelo instituto, que reúne



atendimento voluntário de clínicos gerais, mastologistas, ginecologistas, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos e advogados, e deve ampliar o número de diagnósticos precoces realizados na unidade.

GEORGE PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Republicanos) alertou que o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) não é suficiente para solucionar a demanda da saúde no estado. Segundo o parlamentar, o projeto oferece um baixo número de vagas para o quadro efetivo da saúde.

GEORGE PASSOS II

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde, encaminhou para votação o Projeto de Lei nº 154/2026, que prevê alterações no quantitativo de cargos e a reestruturação da secretaria. O projeto é fruto de uma decisão do Ministério Público Federal, que determinou a ampliação do quadro de servidores efetivos do Estado.

Diante do descumprimento da decisão, a Justiça fixou multa em caso de não cumprimento.

GEORGEO PASSOS III

O parlamentar destacou que o PCCV da Saúde possui um número de vagas insuficiente para atender à demanda de todo o estado e que o governo quis “empurrar com a barriga” um problema que vem se agravando. Além disso, segundo Georgeo, esse quantitativo reduzido é consequência da falta de vontade do governo em realizar concursos públicos e convocar aprovados, ao mesmo tempo em que transfere unidades de saúde para a administração por Organizações Sociais (OSs).

GEORGEO PASSOS IV

Georgeo votou favoravelmente ao projeto, mas fez questão de ressaltar que a proposta não é a melhor solução para atender às necessidades da saúde pública estadual. O deputado também defendeu a importância de fortalecer

a equipe multidisciplinar, convocar os aprovados no concurso da saúde e ampliar o número de vagas, já que o projeto apresenta um quantitativo considerado irrisório.

GEORGE PASSOS V

“Quem estuda, quem se dedica, quem não tem peixe em Sergipe não vai conseguir acessar essas vagas nessas unidades que serão administradas por OSs. Pela lei que está sendo aprovada aqui, nós vamos ter apenas três fonoaudiólogos concursados na rede estadual de saúde para Sergipe todo. Apenas 14 psicólogos em toda a rede

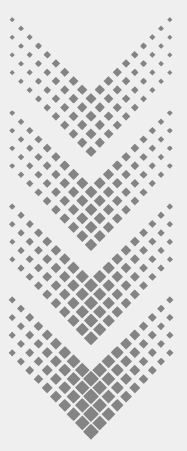


NA PALMA DA SUA MÃO

RECEBA TODA SEMANA ATRAVÉS DO **WHATS APP** COM MUITA INFORMAÇÃO O **CIFORMONLINE**, SEU JORNAL DIGITAL.

JORNAL CIFORMONLINE
ED. 952 | ANO 4 | 6.7.2026

CIFORM *na linha*



pública estadual de saúde, ou seja, um número muito insuficiente diante da realidade que hoje vive a saúde do estado. Principalmente porque, como o próprio governador disse, depois de 14 anos tivemos o último concurso na área da saúde e agora você tem esse quantitativo muito abaixo do necessário”, afirmou o deputado.

ALÔ ITABAIANA!

Foram entregues 214 unidades habitacionais construídas no Conjunto Serapião Antônio de Góis II, no Bairro São Cristóvão, em Itabaiana, por meio do programa “Minha Casa Minha Vida”, do Governo Federal. A cerimônia de entrega do residencial contou com a participação dos contemplados e suas famílias, representantes do Governo Federal, os deputados federais Ícaro de Valmir e João Daniel, o senador Rogério Carvalho, autoridades da administração municipal, como o prefeito Zequinha da Cenoura e vereadores, representante da Caixa

Econômica e da JFilhos, construtora responsável pelo empreendimento e também a imprensa.

PRESIDENTE ACOMPANHOU

Durante a entrega, alguns contemplados comentaram a importância da conquista e o quanto sonhavam com a sua casa própria, para sair do aluguel. A cerimônia foi transmitida nacionalmente e acompanhada pelo presidente Lula, que no Palácio do Planalto, em Brasília, acompanhou essa e outras entregas, ao vivo. Lula entregou presencialmente à itabaianense Joelma dos Santos a chave de sua casa; ela foi escolhida para representar no Palácio do Planalto, todos os contemplados.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



comercial@ciformonline.com.br



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

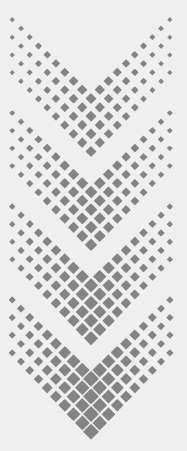


DEFESO ELEITORAL

RESTRIÇÕES PARA GESTORES PÚBLICOS FOCAM EM MAIS “EQUILÍBRIO” NAS ELEIÇÕES

O objetivo é garantir a igualdade de oportunidades entre candidaturas eletivas este ano

Desde o último sábado (4), data que marca o período de três meses antes do 1º turno das Eleições Gerais de 2026, entraram em vigor as principais restrições destinadas a agentes. O período se estende até 25 de outubro.



O chamado “defeso eleitoral” estabelece um conjunto de proibições e regras sobre a administração pública, previstas na Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e disciplinadas pela Resolução nº 23.735/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo é assegurar a igualdade de oportunidades entre as candidaturas. As restrições estendem-se a servidoras e servidores públicos, estatutários ou não, bem como a órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta, nas esferas federal e estadual.

CESSÃO DE FUNCIONÁRIOS PARA A JE

Até o dia 4 de janeiro de 2027 (para as unidades da Federação que realizarem apenas o 1º turno) e até 25 de janeiro de 2027 (para as que tiverem 2º turno), os órgãos e as entidades da Administração Pública direta e indireta poderão ceder funcionárias e funcionários à Justiça Eleitoral (JE). A cessão deve ocorrer em casos específicos, de forma motivada e mediante solicitação dos tribunais eleitorais (artigo 94-A, inciso II, da Lei nº 9.504/1997).

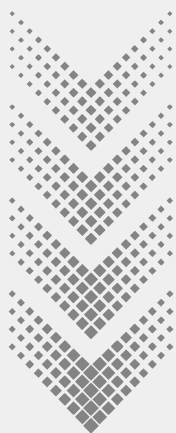
ATOS DE PESSOAL

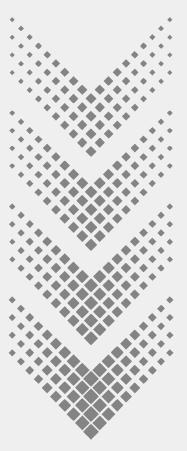
Fica proibido às agentes e aos agentes públicos, na circunscrição do pleito e até a posse das eleitas e dos eleitos, nomear, contratar, admitir, dispensar sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens de pessoal. Também estão vedadas a remoção, transferência ou exoneração de ofício de pessoa servidora pública, sob pena de nulidade de pleno direito (artigo 73, inciso V, da Lei nº 9.504/1997).



O desrespeito às regras de condutas vedadas pode acarretar a aplicação de multas pecuniárias aos agentes infratores, bem como a cassação do registro ou do diploma da candidatura beneficiada, sem prejuízo de eventuais sanções por abuso de poder político, a fim de garantir que o equilíbrio do pleito seja mantido”

Sobre esse ponto, a legislação estabelece as seguintes exceções: nomeação ou exoneração de cargos em comissão e designação ou dispensa de funções de confiança; nomeação para cargos do Poder Judiciário, do Ministério Público, dos tribunais ou conselhos de





contas e dos órgãos da Presidência da República; nomeação das aprovadas e dos aprovados em concursos públicos homologados até 3 de julho de 2026; nomeação ou contratação necessária à instalação ou ao funcionamento inadiável de serviços públicos essenciais, por meio de prévia e expressa autorização do chefe do Poder Executivo; e transferência ou remoção de ofício de militares, de policiais civis e de agentes penitenciários.

VERBAS, PUBLICIDADE E PRONUNCIAMENTOS

Até a realização das eleições, ficam vedadas as seguintes condutas (artigo 73, inciso VI, da Lei nº 9.504/1997):

Transferência voluntária de recursos: é proibido o repasse de verbas da União aos estados e dos estados aos municípios, sob pena de nulidade absoluta. Excluem-se da proibição os recursos destinados a cumprir obrigação formal preexistente para execução de obra ou serviço em andamento (com cronograma

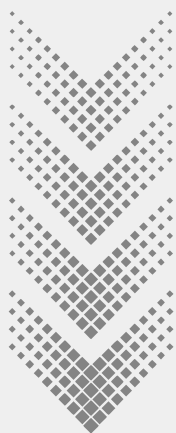
prefixado) e os destinados a atender emergências e de calamidade pública, objetiva e formalmente justificadas.



Fica proibido às agentes e aos agentes públicos, na circunscrição do pleito e até a posse das eleitas e dos eleitos, nomear, contratar, admitir, dispensar sem justa causa, suprimir ou readaptar vantagens de pessoal”

Publicidade institucional: fica proibida a autorização de publicidade institucional de atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos ou das respectivas entidades da Administração indireta. A regra não se aplica à propaganda de produtos e serviços que possuam concorrência no mercado, nem em caso de grave e urgente necessidade pública, desde que reconhecida pela Justiça Eleitoral.

Pronunciamentos em rede de rádio e TV: é vedado fazer pronunciamentos fora do horário eleitoral gratuito, salvo quando, a critério da Justiça Eleitoral, a matéria for urgente, relevante e relativa às funções de governo.



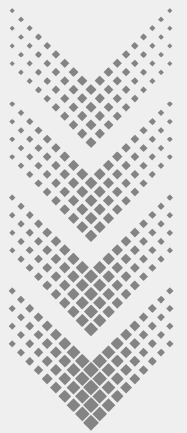
ADEQUAÇÃO DE CANAIS OFICIAIS

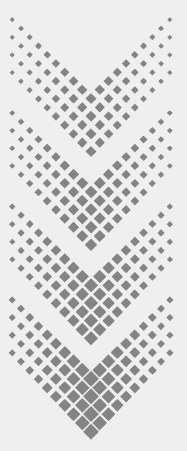
As agentes e os agentes públicos devem adotar as providências necessárias para que o conteúdo dos sites, dos canais digitais e de outros meios de informação oficial exclua nomes, símbolos, expressões, imagens, slogans ou outros elementos que permitam identificar autoridades, governos ou administrações cujos cargos estejam em disputa na campanha eleitoral.

Fica assegurada, no entanto, a manutenção das informações necessárias para o estrito cumprimento da transparência fiscal e do acesso à informação, conforme o artigo 15, parágrafo 3º, da Resolução TSE nº 23.735/2024. Na prática, o que diferencia o que fica do que sai é a neutralidade.

INAUGURAÇÕES E CONTRATAÇÃO DE SHOWS

Também ficam proibidos, até a realização das eleições, os seguintes atos:





Shows artísticos: é vedada a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos na realização de inaugurações de obras públicas ou na divulgação de prestação de serviços públicos (artigo 75 da Lei nº 9.504/1997).

Comparecimento de candidatas e candidatos: é proibido a qualquer candidata ou candidato comparecer a inaugurações de obras públicas (artigo 77 da Lei nº 9.504/1997).

SANÇÕES

O desrespeito às regras de condutas vedadas pode acarretar a aplicação de multas pecuniárias aos agentes infratores, bem como a cassação do registro ou do diploma da candidatura beneficiada, sem prejuízo de eventuais sanções por abuso de poder político, a fim de garantir que o equilíbrio do pleito seja mantido.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS



Aluguel Comercial

Cód. 12351

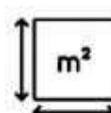
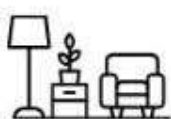
 **Bairro Jardins**



**Melhor localização do
Jardins**



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



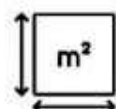
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



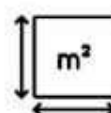
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

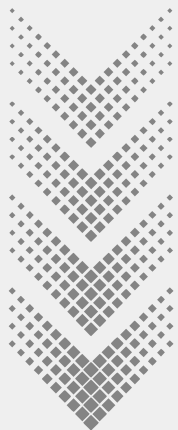
R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

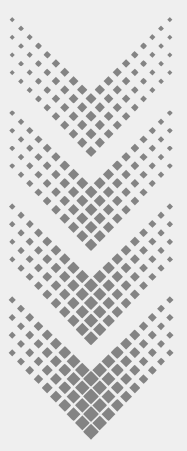
(79) 9 9850-5222



QUANDO OS FILHOS VOAM: A BELEZA ESCONDIDA DA SÍNDROME DO NINHO VAZIO

Há despedidas que não acontecem de uma vez. Elas chegam aos poucos, em silêncio, entre um quarto arrumado e uma cadeira vazia à mesa. Mas toda partida carrega um convite: o de reencontrar a mulher que, por muito tempo, colocou os sonhos dos outros antes dos seus.

Ser mãe é uma das experiências mais transformadoras da vida. Desde o primeiro choro até os passos da vida adulta, grande parte da rotina, das preocupações e dos sonhos passa a girar em torno dos filhos. Durante anos, muitas mulheres constroem sua identidade em torno do cuidado, da proteção e da presença constante.



Quando os filhos voam



Por isso, quando chega o momento em que os filhos crescem, conquistam independência, saem para estudar, trabalhar, casar ou construir suas próprias famílias, uma sensação difícil de explicar pode surgir. A casa continua a mesma, mas algo mudou. O silêncio parece maior. Os dias parecem mais longos. E o coração sente a ausência.

Esse sentimento tem nome: Síndrome do Ninho Vazio.

Embora não seja considerada uma doença, trata-se de uma fase emocional vivida por muitas mães e pais quando os filhos deixam o lar. É um período marcado por sentimentos de saudade, insegurança, tristeza e, em alguns casos, até pela sensação de perda de propósito.

Mas existe uma verdade que precisa ser dita: o ninho não ficou vazio. Ele apenas cumpriu sua missão.

Criamos os filhos para voarem. Ensinamos valores, oferecemos amor, corrigimos caminhos, celebramos conquistas e estivemos presentes nos momentos mais importantes. Quando eles partem para construir suas próprias histórias, não significa que deixaram de nos amar. Significa apenas que aprenderam a caminhar.

E talvez seja justamente nesse momento que uma nova pergunta surge para muitas mulheres:

Quem sou eu além da maternidade?

A resposta não chega de imediato. Ela é construída aos poucos. A mulher que dedicou anos à criação dos filhos continua existindo. Ela continua cheia de sonhos, talentos, projetos e possibilidades. Muitas vezes, eles apenas ficaram guardados em uma gaveta enquanto a prioridade era cuidar da família.



VIOLENTÔMETRO

TOME UMA ATITUDE ANTES QUE SEJA TARDE DEMAIS

CUIDADO A VIOLÊNCIA TAMBÉM SE ESCONDE	1 —	CHANTAGEAR
	2 —	MENTIR/ENGANAR
	3 —	IGNORAR/DESPREZAR
	4 —	CIÚMES EXCESSIVO
	5 —	OFENDER/HUMILHAR
	6 —	INTIMIDAR/AMEAÇAR
REAJA A VIOLÊNCIA JÁ ACONTECEU	7 —	PROIBIR/CONTROLAR
	8 —	DESTRUIR BENS PESSOAIS
	9 —	MACHUCAR E AGREDIR
	10 —	EMPURRAR
	11 —	GOLPEAR
	12 —	CHUTAR
ALERTA SUA VIDA ESTÁ EM PERIGO	13 —	CONFINAR/PRENDER
	14 —	AMEAÇAR COM ARMAS
	15 —	AMEAÇAR DE MORTE
	16 —	ABUSAR SEXUALMENTE
	17 —	ESPANCAR/MUTILAR
	18 —	MATAR – FEMINICÍDIO

ESSE É O SINAL DE **SOCORRO** USADO POR MULHERES EM SITUAÇÃO DE RISCO.



PRECISA DE AJUDA?
LIGUE 180

CENTRAL DE ATENDIMENTO
À MULHER

CINEPOCA
& ELAS



BOLSA
DE MULHER

REDE BEM
QUERER

GRUPO
MULHERES
DO BRASIL



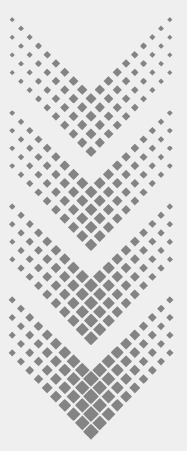
BOLSADEMULHERNEWS.COM.BR



@BOLSADEMULHERNEWS

O período do ninho vazio pode ser doloroso, mas também pode representar um dos momentos mais libertadores da vida. É a oportunidade de redescobrir interesses esquecidos, iniciar um novo curso, empreender, viajar, participar de





projetos sociais, fortalecer amizades, cuidar da saúde física e emocional ou simplesmente dedicar mais tempo a si mesma. Não se trata de substituir os filhos ou ignorar a saudade. Trata-se de compreender que a vida acontece em ciclos. Cada fase tem sua beleza, seus desafios e seus aprendizados.

A maternidade não termina quando os filhos saem de casa. Ela apenas se transforma.

O amor continua presente nas ligações, nas mensagens, nos encontros de fim de semana e na felicidade de vê-los seguindo seus próprios caminhos. O vínculo permanece, mas assume uma nova forma, mais madura é igualmente especial.

Como jornalista, tenho ouvido histórias de mulheres que encontraram novos significados justamente quando acreditavam que uma etapa importante havia chegado ao fim. Algumas abriram negócios. Outras retomaram estudos interrompidos. Muitas descobriram

causas sociais que passaram a defender com paixão. E várias reencontraram a si mesmas.

Existe uma força extraordinária dentro de cada mulher que atravessa essa fase.

A mesma mulher que ensinou os filhos a serem corajosos também pode ser corajosa para recomeçar.

A mesma mulher que incentivou sonhos pode voltar a sonhar.

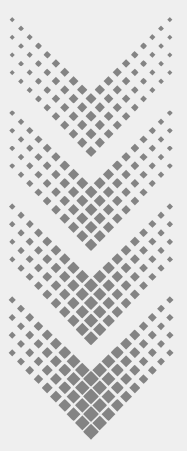
A mesma mulher que cuidou de todos merece, agora, voltar o olhar para si.

O ninho vazio não é um sinal de perda. É um sinal de missão cumprida.

Seus filhos partiram porque você os preparou para isso.

Agora chegou o momento de preparar a si mesma para uma nova jornada.

Uma jornada em que a protagonista não será apenas a mãe dedicada que


 você sempre foi, mas também a mulher que ainda tem muito para viver, aprender, conquistar e compartilhar com o mundo.

A vida não terminou quando uma fase acabou.

Ela apenas abriu espaço para um novo capítulo.

E talvez o mais bonito deles ainda esteja por ser escrito.

Porque toda mãe ensina os filhos a voar. Mas chega um momento em que ela também precisa abrir as próprias asas.

Lícia Melo

Jornalista | Empreendedora Social e Cultural | HubMark

Embaixadora Summit Profissões

Fundadora do Hub Bolsa de Mulher News

Instagram: @bolsademulhernews

Site [clique aqui:](#)



ADRIELMA SANTOS

Cientista Social, Doutora
em Sociologia e CEO 7M
Gestão Empresarial e
Inteligência de Mercado

► Email
adrielmac.s@gmail.com



ANTES DO PRIMEIRO CLIENTE, VEM A ESTRATÉGIA: POR QUE PLANEJAR É O MAIOR INVESTIMENTO DE QUEM DESEJA EMPREENDER

Abrir um negócio ainda é, para muitos brasileiros, sinônimo de coragem. Mas coragem, sozinha, raramente garante resultados. Todos os anos milhares de empresas encerram suas atividades nos primeiros anos de funcionamento, e uma das principais razões não é a falta de dedicação dos empreendedores, mas a ausência de planejamento.

Existe um equívoco muito comum entre quem deseja empreender: acreditar que basta ter um bom produto, criar um perfil nas redes sociais, desenvolver uma

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 952 | ANO 4 | 6.7.2026

CINFORM
a line

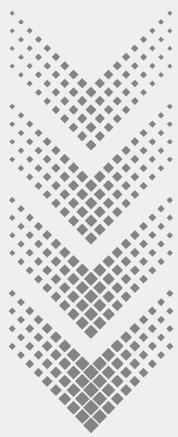


logomarca bonita e começar a vender. Na prática, construir uma empresa sólida exige muito mais do que isso.

Toda marca de sucesso nasce de perguntas estratégicas. Qual problema ela resolve? Para quem ela existe? Quais valores deseja transmitir? Como pretende ser lembrada pelos clientes? Qual será sua forma de vender? Como ganhará dinheiro? Como crescerá ao longo do tempo?

Essas respostas não surgem por acaso. Elas fazem parte do planejamento estratégico.

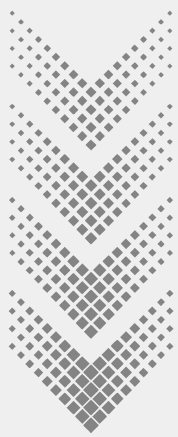
Planejar significa reduzir riscos. Significa transformar uma ideia em um modelo de negócio viável antes mesmo de realizar o primeiro investimento. É durante esse processo que o empreendedor identifica oportunidades, analisa concorrentes, define seu público-alvo, estabelece metas financeiras e constrói um posicionamento capaz de diferenciá-lo em um mercado cada vez mais competitivo.



Outro aspecto frequentemente negligenciado é o branding. Muitas pessoas acreditam que branding é apenas criar um nome ou uma identidade visual. Na realidade, trata-se da construção da percepção que o público terá sobre a empresa.

Uma marca não vende apenas produtos ou serviços; ela vende significados, experiências e confiança. Empresas que conseguem estabelecer um propósito claro criam conexões emocionais com seus consumidores e deixam de competir exclusivamente por preço. É justamente por isso que grandes marcas investem tanto em posicionamento. Elas sabem exatamente quem desejam atender, qual linguagem utilizar, quais emoções despertar e quais experiências entregar. Essa coerência fortalece a reputação da empresa e aumenta seu valor ao longo do tempo.

O planejamento estratégico também ajuda a evitar decisões impulsivas. Em vez de investir recursos em ações



isoladas, o empreendedor passa a trabalhar com prioridades bem definidas. Decide qual será seu modelo comercial, como organizará suas finanças, quais canais utilizará para vender, como será sua comunicação e quais indicadores acompanhará para medir resultados.

Além disso, o planejamento permite pensar no futuro da empresa desde o início. Questões como expansão, contratação de equipe, novos produtos, estrutura jurídica e crescimento financeiro deixam de ser improvisadas e passam a integrar uma visão de longo prazo.

Esse processo é especialmente importante para pequenos negócios. Ao contrário do que muitos imaginam, planejamento não é exclusividade de grandes empresas. Pelo contrário: quanto menores os recursos disponíveis, maior deve ser o cuidado na definição das estratégias.

Empreender deixou de ser apenas abrir uma empresa. Hoje, significa

construir uma marca capaz de gerar valor, criar relacionamentos duradouros e ocupar um espaço na mente e no coração das pessoas.

Quem investe tempo planejando economiza recursos, evita erros e aumenta significativamente suas chances de sucesso. Antes da primeira venda existe uma decisão que pode determinar o futuro de qualquer empreendimento: parar para pensar estrategicamente. Afinal, empresas podem nascer de uma boa ideia, mas marcas fortes nascem de propósito, planejamento e execução consistente.

No mundo dos negócios, improvisar custa caro. Planejar continua sendo o investimento mais inteligente que um empreendedor pode fazer antes mesmo de abrir as portas.





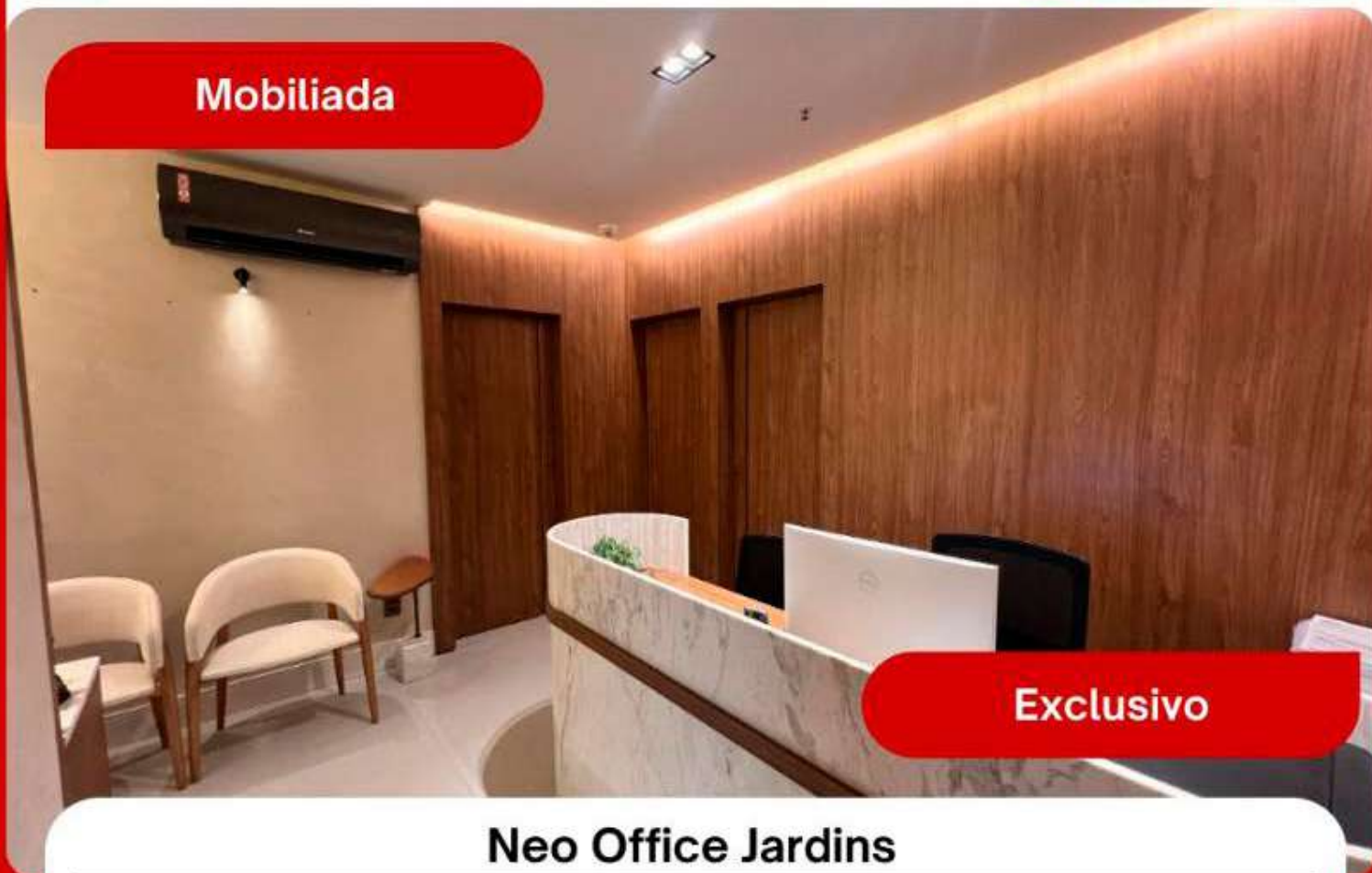
Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



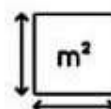
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



A VOZ DA JANELA

Naquela tarde, a casa parecia ter decidido não conversar comigo. As janelas estavam abertas, mas o vento não entrava. A mesa guardava duas xícaras, embora apenas uma tivesse sido usada. Sobre o sofá, um livro permanecia fechado, como se também ele soubesse que há páginas que não se leem quando o coração está fazendo barulho. Passei pela sala devagar, tentando entender o que faltava. Não havia bilhetes rasgados, portas batidas ou retratos virados para a parede.

Nada anunciava uma guerra. Ainda assim, havia no ar uma espécie de ausência que ocupava todos os espaços. Sentei-me perto da janela. Do lado de fora, a rua seguia com sua pressa habitual. Um menino corria atrás de uma

bola, uma mulher regava plantas, um cachorro latia para coisa nenhuma.

O mundo, tão indiferente às nossas pequenas tempestades, continuava inteiro. Foi então que compreendi que nem toda despedida chega com malas. Algumas vêm sem aviso, instalando-se na distância entre duas pessoas que já souberam dividir risos, projetos e confidências. Não fazem ruído, mas mudam a acústica da casa. Pensei em dizer tantas coisas.

Preparei frases como quem separa roupas para uma viagem: esta para explicar, aquela para cobrar, outra para defender o que restava de mim. Mas nenhuma serviu. Havia palavras que, se saíssem, talvez voltassem como pássaros assustados, batendo nas paredes. Havia perguntas que não precisavam de resposta, porque algumas respostas se escondem justamente na falta de gesto, no olhar que não procura, na mão que não se estende. Então permaneci em silêncio.

Não por orgulho. Nem por castigo. Permaneci porque, naquela hora, o silêncio era a única língua que eu conseguia falar sem me trair. Ele não resolveu o enigma, não transformou a distância em ponte, não apagou a tristeza. Apenas me devolveu alguns minutos de chão, para que eu não precisasse me explicar enquanto ainda tentava compreender o que sentia. A noite chegou devagar.

Acendi uma luz pequena na sala e fechei o livro que eu não tinha lido. Depois lavei a xícara, guardei a outra no armário e deixei a janela aberta. O vento finalmente entrou. Não trouxe explicações. Não devolveu o que se perdeu. Mas moveu a cortina com uma delicadeza tão serena que compreendi: há silêncios que não são vazio. São abrigo. E, às vezes, é preciso calar não para desaparecer, mas para continuar inteira.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

OS TRÊS AVISOS DA EXISTÊNCIA

Existe uma sabedoria que a existência sussurra constantemente, mas poucos possuem ouvidos atentos o suficiente para escutá-la. Essa voz não grita, não exige, não ameaça com dramaticidade. Ela simplesmente avisa, em tons progressivos, que algo dentro de nós ou ao redor de nós pede por transformação. E essa progressão, do incômodo à ruptura, revela talvez a mais fundamental verdade sobre a condição humana: somos seres em constante negociação com nós mesmos.

O desconforto é o primeiro sussurro. Aquele formigamento no peito quando algo não se sente alinhado com quem verdadeiramente somos. Pode



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 952 | ANO 4 | 6.7.2026

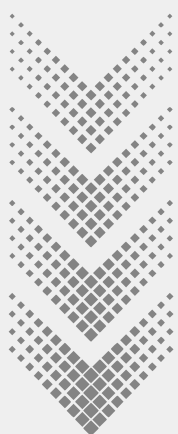
CINFOR
na linha

surgir em um diálogo, em uma rotina repetida, em um espaço que habitamos ou mesmo em um silêncio que nos pertence. O desconforto não é ainda dor, mas é seu aviso. É a vida dizendo gentilmente que há uma desarmonia, um desvio do caminho que nossa essência almeja. Muitos ignoram esse primeiro chamado, acreditando que o incômodo passará, que é apenas uma fase transitória. Mas essa primeira voz é um presente, uma oportunidade.

Quando ignoramos o desconforto, a existência não desiste. Ela intensifica. Surge a exaustão, aquele cansaço que não se resolve com descanso, que não encontra repouso em horas de sono.

A exaustão é quando o corpo, a mente e o espírito gritam juntos que algo precisa mudar. É quando a vida deixa de sussurrar e passa a falar em tom elevado. Nesse estágio, já não é possível fingir que tudo está bem. A exaustão invade cada movimento, cada pensamento, cada respiração. Ela consome energia não apenas do corpo, mas também da alma. E ainda assim, existem aqueles que permanecem, que se acostumam com o cansaço como se fosse uma companhia inevitável.

Mas existe um terceiro aviso, o mais drástico: a ruptura. Quando chegamos aqui, a escolha se torna inevitável porque a vida simplesmente não permite mais a ilusão da continuidade. A ruptura é o rompimento, a quebra, aquilo que não pode mais ser restaurado na forma



anterior. Pode ser uma relação que se desmorona, uma saúde que se deteriora, uma carreira que desaba, um vínculo que se rompe. A ruptura não é um convite, é uma consequência. É quando a vida para de avisar e simplesmente nos remove da situação.

O verdadeiro poder, porém, reside na escolha do momento. Isso é o que torna essa sabedoria revolucionária. Não somos vítimas passivas de um destino inexorável. Somos os guardiões do tempo de nossas transformações. Aquele que ouve o desconforto e age demonstra sabedoria precoce. Aquele que aguarda até a exaustão mostra uma coragem tardia, mas ainda válida. Mas aquele que só se move após a ruptura paga um preço muito maior, pois já perdeu tudo aquilo que poderia ter sido preservado.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 952 | ANO 4 | 6.7.2026

CINFORM
na linha



**CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL**

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Viver melhor não é um destino distante que apenas alguns privilegiados alcançam. É um ato contínuo de escuta e resposta. É permitir-se sentir os primeiros desconfortos sem medo, reconhecê-los como preciosos avisos. É compreender que cada estágio dessa progressão é uma oportunidade de autodeterminação, não uma sentença.

A vida não é injusta por avisar. Pelo contrário, ela é profundamente generosa. A questão essencial que cada um deve se fazer não é se vai mudar, mas quando escolherá fazê-lo. Nessa escolha reside a verdadeira liberdade, e nela também reside a possibilidade real de viver com plenitude e autenticidade.

José Aderval Aragão – Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vascular, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

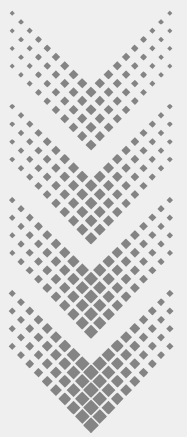
FILOSOFIA E POLÍTICA



MARCOS BALIEIRO
PROFESSOR DA UFS

SOBRE HOMENS FORTES E REPÚBLICAS

Não muito tempo atrás, tivemos um presidente que fazia tudo ao seu alcance para se apresentar como um homem forte, supostamente autêntico e bastante viril, o que resultava, inclusive, em alegações sobre sua performance entre quatro paredes. Como se sabe, ele não foi o único a se apresentar como um candidato que seria adequado, em ampla medida, por conta de seus atributos “de homem”. Desde então, a coisa parece ter virado moda em alguns círculos... Já houve candidato a cargo eletivo em Sergipe que dizia que precisávamos de um “homem forte” para resolver os problemas locais.



Como se sabe, esse não é um fenômeno isolado. Um grande líder alaranjado de uma nação mais ao norte se vangloria de ser bastante duro em negociações, de criticar certos comportamentos “fracos” de seus opositores... E, em episódios definitivamente menos lisonjeiros, de dizer que agarrava as mulheres por suas genitálias, ou por ter feito comentários sexualizados sobre sua filha, insinuando o que gostaria de fazer com ela caso ela não fosse... Bem... Sua filha.

Outro caso curioso diz respeito ao líder de certa nação bastante extensa, que passou por extensas transformações desde 1991. Seu líder já foi retratado em memes que o mostravam sem camisa, com os músculos torneados à mostra, com um rifle pendurado às costas, enquanto cavalgava um urso em meio à neve. Além disso, uma girl band da nação presidida por ele já gravou músicas em que se referiam a ele como um homem desejável e viril.

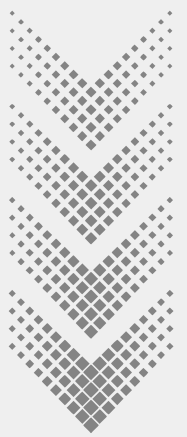
Longe de mim querer determinar o tipo de homem que deveria ser

considerado desejável ou seja lá o que for... Ainda que eu não acredite que homem algum seja completamente “imbroxável”, que eu possa considerar exagero a consideração de que um presidente cavalgou um urso, que eu tenha verdadeiro asco por qualquer um que acredite que, por ocupar posições de poder, pode agarrar mulheres pela genitália. O que me preocupa, na verdade, é outra coisa: nesses três casos que elenquei, e também em vários outros, trata-se de pessoas que concorreram, de maneira vitoriosa, ao cargo de governante máximo de seus respectivos países. Suas plataformas de governo eram frequentemente vagas, para não dizer inexistentes. Frequentemente, aliás, estavam alicerçadas em desinformação, em fake news, em ataques pessoais aos caracteres de seus opositores, em pânico moral. Isso para não dizer, também, que duas das três figuras a que me referi foram responsáveis por iniciar guerras, para dizer o mínimo, controversas (há quem as tenha chamado de genocidas). Plataforma de governo? Para quê?

Informar quais passos concretos serão tomados para resolver dificuldades prementes que prejudicam a vida de pessoas comuns? Não, obrigado!

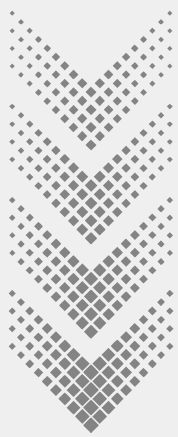
Espero que o leitor não pense que sou contra a existência de políticos carismáticos ou algo assim. Penso apenas que as diferentes performances de força e virilidade por parte das figuras a que me referi extrapolam essa situação: frequentemente essas figuras pretendem ser dignas de confiança apenas por serem fortes e por terem retóricas populistas. Desejam que o povo se porte como uma instância completamente passiva, que deixará esses supostos homenzarrões tomarem as providências que resultarão em melhorias e em resoluta batalha contra “o sistema”, mesmo quando o indivíduo em questão precisa esconder de seus eleitores que é parte “do sistema” há décadas, (é o caso de duas das figuras a que me referi).

Faço essas considerações porque, acostumados que estamos a apoiar



este ou aquele candidato por conta de sua imagem pessoal (e, devo dizer, as imagens desses três me impeliriam a não votar neles), aliada a discursos emotivos que servem apenas para promover o medo dos que estão “do outro lado”, frequentemente deixamos de atentar para a maneira como pretendem lidar com problemas reais... Aliás, frequentemente, os eleitores, por mais pragmáticos que possam ser, deixam de considerar no detalhe o que seria necessário para que políticos contribuíssem efetivamente para a melhoria de nossas vidas.

Idealmente, nada do que escrevi neste texto seria novidade. Ora, eu poderia mesmo ser criticado por ter escrito apenas platitudes. Entretanto, é cada vez mais comum vermos gente votar neste ou naquele político sem ter ideia de suas propostas, mas com convicção de que aquela pessoa forte, cheia de talentos, com “pulso”, poderá, de algum modo, resolver todos os nossos problemas. O resultado, como temos visto, é dos mais sinistros. Multidões submissas a



um grande líder que, frequentemente, prega a aniquilação de opositores. Como sempre, é bom lembrar... Não venham dizer que estou sendo “comunista” ou algo do tipo. Os fundamentos das chamadas democracias liberais, de que a nossa é um exemplo, remontam a autores para os quais o povo deve dar leis a si mesmo e, no fim das contas, toda a estrutura estatal deve trabalhar para fazer cumprir esses preceitos, sem se admitir que ninguém, absolutamente ninguém esteja acima deles. Esse tipo de ideia revolucionária não foi enunciado pela primeira vez em O Capital, de Marx. Pode, isso sim, ser encontrado em textos como o Segundo Tratado do Governo, de Locke, clássico que inspirou até mesmo autores quase “anarcocapitalistas”, como Robert Nozick.

Em um ano bastante movimentado no qual além de tudo, teremos eleições para presidente, governador, deputados e senadores, é importante lembrar: não precisamos de “homens fortes” que nos digam o que deveríamos fazer. Precisamos, isso sim, de uma estrutura

governamental que se proponha a legislar segundo o que suas bases demandam e, a partir disso, se esforce para criar mecanismos pelos quais as leis, sempre visando os benefícios que boa parte da população sabe quais são, acabem por ser devidamente fiscalizadas, de modo que ninguém escape a elas. Quanto àqueles que elegemos, não deveriam nunca perder de vista que, como lembrou um pensador genebrino bastante conhecido, são nossos comissários, nossos funcionários. Ao menos em teoria, democracias como a nossa não comportam um grande líder que nos submeta. Se houver um poder supremo por estas bandas, que seja ele o próprio povo. Quanto aos regimes que dependem de grandes figuras viris de autoridade e de pânico moral mais do que da lei... Bem, isso tem nome, mas, como acabei de receber do meu advogado uma mensagem com as palavras “não se atreva”, deixarei isso para lá por enquanto.

● **Marcos Balieiro** - é doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Departamento de Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Integrante do Grupo de Ética e Filosofia Política..



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELIDESDE DEZEMBRO
DE 2019**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

 (79) 9.9902-9237**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398**COLUNISTAS****Antônio Carlos dos Santos****Antonio José Pereira Filho****Prof. Dr. Christian Lindberg****Evaldo Becker****Saulo H. S. Silva****Lícia Melo****DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana** (79) 9.9949-9262**Email:** comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sívio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** – CNPJ 35.851.783/0001-00